5.ª JARO — N.º 11-12 ★ ★ MARTO-APRILO 1914

Brazila Esperantisto



OFICIALA ORGANO DE
BRAZILA LIGO ESPERANTISTA
Elirante ĉiumonate — Apparecendo mensalmente
REDAKCIO—Praça 15 de Novembro
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

ENHAVO

Rio de Janeiro - Brazilio

B. L. E.

UNUIGO KREAS FORTON

Regulamento

Art. 1º — Fica fundada uma associação sob o nome "Brazila Ligo Esperantista" (B. L. E.), cujos fins são:

Paragrapho 1º — Dirigir a propaganda geral do Esperanto no Brasil.

Paragrapho 2º — Organizar um regulamento para os exames de Esperanto e dar os respectivos diplomas.

Paragrapho 3º — Auxiliar e colligar os grupos esperantistas.

Paragrapho 4º — Representar a opinião dos esperantistas brasileiros que lhe forem filiados.

Art. 2º — A séde da sociedade será na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 3º — A "Brazila Ligo Esperantista" consiste de:

grupos filiados;
socios fundadores;
socios isolados;
socios bemfeitores;
socios honorarios.

Paragrapho 1º — São grupos filiados todos os que, acceitando este regulamento, pagam uma quota annual de, pelo menos, 15$000, correspondente a seis socios, á razão de 2$500 cada um.

Paragrapho 2º — São socios fundadores os que se achavam quites em 13 de Dezembro de 1913.

Paragrapho 3º — São socios isolados todos os que pagam uma contribuição annual de 5$000.

Paragrapho 4º — E' socio bemfeitor toda a pessoa que fizer á B. L. E. uma doação de, pelo menos, 200$000.

Paragrapho 5º — E' socio honorario toda a pessoa que prestar grandes serviços á B. L. E. Este titulo será dado por um Congresso Brasileiro de Esperanto.

Art. 4º — A "Brazila Ligo Esperantista" não intervém nas questões que dizem respeito á vida interna dos grupos filiados, que podem livremente agir, segundo os seus estatutos.

Art. 5º — Os socios têm direito:

Paragrapho 1º — Receber gratuitamente o "Brazila Esperantisto", orgão official da B. L. E.

Paragrapho 2º — Tomar parte, pessoalmente ou por meio de procuração, nas assembléas geraes.

Paragrapho 3º — Gosar de abatimento nos livros ou outras publicações feitas pela B. L. E.

Paragrapho 4º — Os grupos filiados podem, gratuitamente, publicar, no orgão official, informações sobre o movimento esperantista local.

Art. 6º — Os grupos, cuja séde não fôr no Rio de Janeiro, podem nomear um delegado, ou delegados, com um total de votos egual ao numero de socios quites.

Art. 7º — A "B. L. E." será dirigida por uma directoria composta de um presidente, um vice-presidente, dois secretarios e um thesoureiro.

Paragrapho 1º — A directoria será eleita durante os Congressos Brasileiros de Esperanto, ou em assembléa geral se houver um intervallo superior a dois annos entre dois congressos.

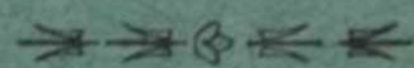
Paragrapho 2º — O presidente póde escolher auxiliares ou substitutos, conforme a necessidade.

Art. 8º — A directoria é responsavel pelos seus actos perante os congressos, aos quaes apresentará o seu relatorio.

———

As pessoas que desejarem adherir á Liga devem dirigir-se ao Sr. E. Felix Tribouillet, thesoureiro. — Praça 15 de Novembro. O remettente receberá o cartão de socio da Liga.

Quanto á adhesão dos grupos e demais informações, dirigir-se ao Sr. J. B. Mello e Souza, 1º secretario.



PARIS 1914

Vi devas legi en la arte ilustrita
KONGRESA GAZETO
la cirkulerojn de la Organiza Komitato;
la informojn de la Komisionoj;
la praktikajn konsilojn de M. Z. A.;
la artikolojn de famaj Esperantistoj;
la nomaron de la Kongresanoj;
la respondon al ĉiuj viaj demandoj.
SED....
por legi tion, necese estas ricevi la Gazeton.
Ricevos ĝin *nur* la jam aliĝintaj Kongresanoj
VI ALIĜU!

Se vi aliĝos ekzemple en Marto, la unua de vi ricevota numero estos la aprila: : : :
La unua numero aperis en Januaro 1914.

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO

de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

5-a Jaro — Marto - Aprilo—1914 — Numero 11—12

JARABONO	Elirante ĉiumonate—Apparecendo mensalmente	Specimeno 0, fr. 50 (0. Sm. 20
En Brazilio 3$000	REDAKCIO — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO	Num. avulso 300 réis
Eksterlande 5 fr. (2 Sm.)	RIO DE JANEIRO — BRAZILIO	Helpabono 10$000

Brazila Esperantisto

Com o presente numero concluimos o 5º anno da publicação do «Brazila Esperantisto».

A despeito de nossos esforços não foi possivel publicar com a desejada regularidade, o orgam official da Brazila Ligo. Estamos certos de que os nossos bondosos samideanos desculparão essa falta, attendendo ás innumeras difficuldades com que lutamos para editar a nossa unica revista de propaganda.

Taes difficuldades, porém, não nos fazem desanimar; mas sim contribuem para que com redobrado esforço prosigamos na tarefa que nos foi commettida. Para esse fim appellamos de novo para os nossos dedicados «samideanoj» solicitando-lhes o auxilio indispensavel das assignaturas e de collaboração, sem o que difficil e inefficaz será o nosso trabalho.

Aos directores dos grupos esperantistas que ainda não nos auxiliam, pedimos que enviem sua adhesão, na fórma do art. 3º § 1º do actual Regulamento da Liga, que determina:

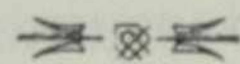
Paragrapho 1º — São grupos filiados todos os que, acceitando este regulamento, pagam uma quota annual de, pelo menos, 15$000, correspondente a seis socios, á razão de 2$500 cada um.

Chamamos a attenção dos esperantistas isolados para o mesmo regulamento, que vem publicado na integra na capa de todos os numeros do «Brazila Esperantisto». E' sufficiente que cada um concorra com a insignificante contribuição mensal ali estipulada, para que a nossa revista possa apparecer com a maior pontualidade, desempenhando cabalmente os fins a que se destina.

Proseguiremos, pois, como até agora, confiando na dedicação de nossos samideanos e cumprindo, no alcance de nossas forças, a tarefa que nos impuzeram.

Eĉ guto malgranda, konstante frapante
Traboras la monton granitan.

B. L. E.



Brazila Ligo Esperantista

Laŭ la art. 3a de l'nuna regularo, la estraro de B. L. E. decidis doni al s-ro d-ro. Tobias Rabello Leite la titolon de sia «bonfarinta ano».

Nia klera samideano sendube meritis tiun honoron, tial ke, verkinte siajn bonegajn vortarojn, kiujn ni ĉiuj tre bone konas, li donacis al Brazila Ligo ĉion kio rezultas el liaj aŭtoraj rajtoj.

Tiamaniere li faris duoble altvaloran helpon, verkinte la belajn librojn kaj helpante nin per granda mondonaco. Je la nomo de la tuta brazila esperantistaro ni tutkore dankas lin.

* * *

Reconhecendo a necessidade de dar maior desenvolvimento aos trabalhos de propaganda a Brazila Ligo Esperantista resolveu de accordo com o art. 7º, § 2 de seus estatutos, nomear auxiliares (helpantoj) os srs. Theophilo de Almeida e Flavio Norte, e confiar a direcção da propaganda pela imprensa a uma «gazetara komitato» constituida pelos srs. dr. Nuno Baena, dr. Venancio da Silva, Flavio Norte, Theophilo de Almeida, José Machado Tosta e D. Irene Amelia Santos.

* * *

A Brazila Ligo Esperantista resolveu publicar em avulso o bellissimo discurso pro-

nunciado pelo dr. Everardo Backheuser por occasião da solemnidade de encerramento do 5º Congresso Brazileiro de Esperanto.

Graças a essa feliz lembrança, os que não assistiram áquella festa memoravel poderão ainda ler e apreciar devidamente a magistral conferencia produzida pelo nosso illustre e querido samideano, em cujas expressivas phrases transparecem a verdade, o vigor e a sinceridade que caracterizam o dedicado *kunbatalanto*.

Informado dessa resolução da Liga, o sr. dr. Backheuser manifestou o desejo de a indemnisar das despezas resultantes da publicação da conferencia, gentileza que ainda mais o torna merecedor de nossa profunda gratidão.

* * *

Pedimos insistentemente aos esperantistas isolados e aos srs. secretarios dos grupos, que nos enviem sempre noticias sobre o movimento e propaganda nas suas cidades para que as possamos publicar na nossa *Kroniko*.

J. B. M. S.

10º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

Paris — 2-10 Agosto de 1914.

Continuam a ser as mais optimistas possiveis as noticias que nos vêm da Europa com referencia ao Decimo Congresso Universal de Esperanto.

A Kongresa Gazeto e outros periodicos esperantistas apparecem ultimamente cheios de informações interessantes a proposito dessa grande reunião. Pelas que abaixo para aqui transportámos os nossos leitores pódem fazer ideia da importancia de que já se vae revestindo o congresso de Paris.

Em 15 de abril p. p. o *garantia kapitalo* attingia a 65.000 francos. O Conselho Municipal de Paris fez doacção de 1.500 francos para os gastos do Congresso.

As companhias cinematographicas da capital franceza puzeram á disposição dos congressistas 2.500 logares nos diversos cinemas da cidade.

As companhias de estradas de ferro francezas do Nord, Est, P. L. M., Orléans, Midi e Etat concederam o abatimento de 50 % nas passagens destinadas aos congressistas. A grande companhia de navegação Hamburg Amerika Linie tambem fez o abatimento de 10 % aos viajantes que se destinem ao Decimo Congresso.

O chefe de policia de Edinburgo permittiu que cinco *policemen* tomassem officialmente parte no Congresso. Os esperantistas allemães e inglezes estão projectando grandes caravanas, por processos de transporte especiaes, dos respectivos paizes a Paris, por occasião das festas esperantistas organisadas pela commissão do Decimo Congresso.

Além dessas, outras caravanas serão organisadas, após o dia 10 de Agosto, pelos congressistas de todas as nações, em visita a diversas regiões pittorescas do coração da Europa. Em França, uma das mais interessantes é a que se projecta aos castellos historicos das margens do Loire.

Durante o Congresso haverá festas, represensentações theatraes, exposições, concursos, etc. No theatro serão representadas la *Morto de Sokrato* (em quatro actos) do dr. Richet (do premio Nobel), e *Georgo Dandin*, de Molière.

Ao numero das exposições ajunta-se mais a dos commerciantes e industriaes, promovida pela Komerca Kaj Industria Asocio, de Paris.

Serão effectuados concursos sportivos de *lawn-tennis*, corridas a pé, bilhar e outros desportos de diversão e athleticos. Haverá, além desses, concursos de outro genero, como os de *oratoria*, que tanto successo alcançaram no Congresso de Berne.

Em Paris, todos dias, durante o Congresso se farão *promenadoj* atravez da cidade, compostos de determinado numero de congressistas e guiados por esperantistas parisienses.

O numero dos congressistas inscriptos até 15 de abril p. p. era de 1.800. Até 25 de março segundo informação official da *Gazeto de la Kongreso*, esse numero era de 1.634 esperantistas, assim distribuidos:

França 633, Inglaterra 317, Allemanha 203, Austria 107, Hespanha 76, Russia 65, Belgica 58, Hungria 30, Suissa 27, Italia 22, Dinamarca 16, Norte America 14, Hollanda 13, Noruega 9, Suecia 5, Australia, Nova-Zelandia, Portugal, Canadá 3 respectivamente, Bulgaria, Rumania, Argentina, Cuba, Brasil 2 respectivamente, Servia, Perú, Porto-Rico, Uruguay, Turquia, Philippinas, Gibraltar 1 respectivamente, Colonias Francezas 10.

A BRAZILA LIGO ESPERANTISTA (Praça 15 de Novembro — Rio) presta graciosamente quaesquer informações que lhe forem solicitadas sobre o Decimo Congresso Universal de Esperanto.

F. N.

INTER NUBOJ

Kia memorinda tago, tiu de la ekskurso al Pão de Assucar (Sukerpano), la genuo de la Stona Giganto! dum la neforgesebla 5a Brazila Kongreso de Esperanto! Ĉiuj, kiuj ĝin ĉeestis, sentas ankoraŭ hodiaŭ, jam pasis tri monatoj!, la plezuron tiam ĝuitan aldonitan de la plezuro rememori agrablan temon. Meze de la vivo ĉiutaga, proza, batalanta, estis sendube vera ripozo spirita tia ekskurso, kie regis la konfido, la amikeco, la senpriokupeco, ĉiu sin vidante inter preskaŭ nekonatuloj, sed sin prezentante, sin konatiĝante per la verda stelo, forgesinte malamon, malĝojon, kontraŭajojn. Ĉiuj sentis, ke ja ekzistas tio, kion oni nomas *Esperantujo*, por esprimi lokon por paco kaj amo frata.

Tiel profundan impreson mi ricevis, ke ankoraŭ hodiaŭ spirite mi revidas klarege la scenojn kaj la scenejon de unu el niaj plej belaj numeroj de la programoj de niaj modestaj kongresoj. Kaj sub tia plezuriga impreso plaĉas al mi rememorigi tian ekskurson, rakontante al miaj legantoj (eble la multenombro estas vanta trograndigo) kelkajn faktojn nepublikigitajn. Kiam la kongresanaro alvenis al la stacidomo de Praia Vermelha (Ruĝa Marbordo), la vetero estis belega: la ĉielo blua, sennuba, la aero freŝa, la tuta naturo ridetis ĝoje: certe pro la kunhelpo de la graciaj samideaninoj. Ni restis dum preskaŭ unu horo ĝis la eksupreniro. Kiam ekveturis la unua grupo, mi rimarkis, ke unu el niaj plej belaj samideaninoj trovis ĉiam motivon por resti. Mi rimarkis la fakton, sed mi ne povis ĝin al mi klarigi. Post iom da tempo mi ne povis min deteni, kaj mi demandis:

— Fraŭlino, kial vi ne supreniras?

— Mi tre timas. Mi ne iros ĝis la supro. Mi restos tie ĉi. Mi timas. Kion? Mi mem ne scias, sed mi timas.

S-ro Fridolino Cardoso, la afabla administranto de la aera fervojo, kiu staris proksime, sin intermetis:

— Ĉu vi timas ian danĝeron pro la konstruado de la fervojo? Mi certigas al vi, ke tute ne estas ia danĝero. Ne timu! Aŭskultu min pacience! Kaj la ĉarma fraŭlino aŭskultis pacience. Sed mi rimarkis ankaŭ, ke por pli bone tion fari, ŝi turnis sin al la punkto fina de la tramvojo, tiamaniere, ke ŝi povu vidi la venantajn personojn. Sendube, simpla senelekto.

— Mi tuj montros al vi la pravon de miaj vortoj, daŭrigis S-ro Fridolino. Vere, inter la komenciĝanta stacidomo kaj la monteto *Urca* estas longo je 600 metroj, kaj inter *Urca* kaj *Pão de Assucar*, 800 metroj. Sed... vidu mem! La reloj estas faritaj el du metalfadenoj paralelaj, fiksitaj ĉe la supra parto, kaj libera ĉe la malsupra.

— Do, la veturilo falos!...

— Tute ne! Pacienciĝu! Pezajoj el metalo, je 30 tonelkvanto por la unua segmento, kaj je 33 por la dua, faras la streĉon neŝanĝebla. Ĉiu veturilo estas sufiĉe ampleksa por 20 vojaĝantoj, sed pro ilia oportuneco vojaĝas nur 16. La veturilo pendas de reloj je 44 milimetroj de diametro, faritaj el ŝtalfadenoj, kaj posedas rezistokapablon je 150 tons. kontraŭ rompigo. La veturiloj estas tiritaj de ŝtala ŝnurego kies rezistokapablo estas 26.000 kilogramoj. Sed maksimume oni bezonas nur 3.000. Do, la nedanĝereco estas klarega. La tuta vojaĝo daŭras 8 minutojn kaj duonon...

— Do, tute ne estas danĝera la vojo? interrompis la floro mirinda.

— Tute ne! Fidu tutanime!

— Bone! Ni iru!

Sed kiam la fraŭlino diris tiajn vortojn, ŝi sin jam estis turninta al persono, ĵus alveninta, kiu tiel longe atendigis la gracian samideaninon.

Tiam mi komprenis, kial la klarigo de S-ro Fridolino tiel bone efikis.

Mi decidis akompani la printempan paron, kaj ĝui la vojaĝon, ĉirkaŭita de atmosfero juna kaj ama. Sed kiam mi volis eniri en la vagoneton, S-ro Fridolino tre ĝentile malhelpis min, dirante:

— Jam enestas 16 personoj...

— Bone! rezignacie mi murmuretis. Ni lasu la 16 personojn, kaj ni atendu nian vicon. Dume ni interparolu pri la 16 reguloj de la fundamenta gramatiko, kaj ni ludu la rolon de la kvar personoj ankoraŭ akcepteblaj.

Kaj mi ekmontris la gramatikon al S-ro Fridolino, kiu de tempo al tempo diradis al mi: "Pardonu"! por doni ordonojn por la bona funkciado de la vojaĝoj. Tiamaniere, li povis lerni nur unu vorton en Esperanto, kaj nur unu formon gramatikan: Pardonu.

Fine mi lokigis min en la veturilo. Ni estis 20 personoj; sed la administranto klarigis al mi, ke infanoj ne estas personoj, kaj pro tio la kvar infaninoj kvinjaraj ne estas kalkuleblaj.

Kia belega panoramo! Kviete rulante sur la reloj, la pendanta veturilo transportis nin al la supro de *Urca*. Super la ekstremo suda de la urbo, ni estis kvazaŭ en aeroplano. Dekstre, maldekestre, la panoramo estas impresiga. Ĉie maro, ĉie tero! Insuloj, marbordoj, lumturoj, fortikaĵoj; la silueto malproksima de la montaroj, kiuj plibeligas la belegan golfon *Guanabara*.

De *Urca* ĝis *Pão de Assucar* la veturilo rulas super la abismo. La panoramo fariĝas pli kaj pli impresiga.

Kiam mi alvenis al la belvidejo, vasta kaj poezia, ni aŭdis s-inon F.:

— Helpu nin! Helpu nin!

— Kio okazas? mi demandis terurigita

— Ni estas arestitaj!

Mi staris maltrankviligita. Mi vidis nek katenojn, nek policanojn, nek modistinojn, nek florojn. Nur la muzikistaro ludis valson. Sendube la sinjorinoj estis fiksitaj sur la benko per la akordoj de la orkestro. Sed por tio oni petas helpon de kundancanto. Tiel mi invitis s-inon F. por danci.

— Ne, ne! Ni estas arestitaj de la vento.

Efektive, la vento blovadis forte, kaj ne permesis, ke la sinjorinoj stariĝas. Ok sinjorinoj, junaj kaj maljunaj, restis sidantaj silente sur benko, batalante kontraŭ sinjoro vento! Kia forto..., tiu de la vento! Batali kontraŭ virino! Kion fari? Jen staris la demando, kiun, pro mia konatiĝo kun tia sinjoro, mi solvis. Mi proponis danci, denove. Fraŭlinoj kaj sinjorinoj rifuzis unuvoĉe. Se nur promenante, la vento. . . Mi pravigis ilin, kaj mi dancis tute sola. Mi ne scias, ĉu pro tio aŭ pro alia kaŭzo, la vero estas, ke la vento kvietiĝis iomete. Eĉ tiam la sinjorinoj ne kuraĝis forlasi sian rifuĝejon. Kun kia bedaŭro! Neniam oni dancis antaŭe sur la supro de Pão de Assucar! Ĉu la geesperantistoj ne faros tion, malgraŭ la vento? Por tia speco de batalantoj ne estas bariloj.

La aliaj gekongresanoj ĵus alvenas, kaj mi demandas:

— Kiu dancas? Kiu ne dancas?

Kaj mi formis du grupojn. El la nedancanta grupo mi faris muron vivantan, kaj mi uzis ĝin, kiel ventoŝirmilon. Jen solvita la problemo!

Ĉiuj ekdancis. Ankaŭ mi dancis kun tre gracia fraŭlino, unu el la plej distingindaj esperantistinoj, al kiu mi klarigis la diferencon inter venteto, vento kaj ventego —. La fraŭlino ekenuis. Tiam, mi komparis la ventegon de la naturo kun tiu de l' koro, esperante, ke la fraŭlino tuj komprenos min. Eraro! La fraŭlino tute ne konas la ventegojn de l' koro! Feliĉa knabino!

Kiam ni finis la duan valson, ĉe la horizonto aperis malgranda nubo.

— Baldaŭ ni estos ĉirkaŭitaj de nuboj, fraŭlino.

— Do, ni dancos inter nuboj?

— Jes. Sed mi opinias, ke ne estos tre agrable.

— Kial ne?

Mi klarigis al mia kunulino tion, kio estas nuboj, kaj tiufoje mia klarigo estis interesiga. Ne dubu pri la klereco de nia samideanino.

Kaj ni restis inter nuboj, mi ne scias kiom da tempo. Mi lasas al via sagaco, mia duba leganto, diveni, de kia koloro estis la nuboj: ĉu blankaj, ĉu nigraj, ĉu rozkoloraj.

Kiam mi malsupreniris, mi estis malĝoja. Mi estis pensanta pri la revoj, nuboj kiujn ni starigas sur la ĉielo de nia vivo, kiujn la suno de l' amo koloras, kiujn la vento de la malespero forpelas.

Tiamaniere la nuboj impresis min, ke mi versofaraĉis!

LA FORGESITO.

TRA LA ĈIELO KAJ LA INFERO

RAKONTO POR INFANOJ

(De Viriato Correia)

Foje... (Tiun ĉi rakonton oni verkis, en mia provinco, pri malbonŝanca kuracisto. Ĝi ne estas vere infana rakonto: pliĝustadire, estas rakonto de l'homa malboneco elpensita, por komprenigi la malfeliĉon de kompatindulo, kiu pasigis la vivon, ĝin detruante al la aliaj. Kiam mi fariĝis junulo, ĝi estis tre populara, eble ĉar tiutempe d-ro Baeta ankoraŭ ne estis mortinta).

Foje, estis jam tre malfrue, kaj la skriblaborado ĉe la ĉiela pordego ĵus finiĝis. Sankta Petro, kun granda ligaĵo de ŝlosiloj, ekriglis la ĉielajn pordojn de l' Paradizo.

Estis jam fermita unu el la pordoj, kiam delikate sonis, el ekstere, la bruo farita de fingroj diskrete frapintaj.

La maljuna ŝlosilgardisto, tra la pordo, eligis la kapon:

— Kio estas, kamarado?

Estis viro ankoraŭ juna, kies tre freŝa vizaĝo montris melankoliajn okulojn, kvazaŭ li sopirus je la tero.

— Vi volas eniri, ĉu ne? demandis Sankta Petro. Ĉiutage okazas la samo, oni alvenas ĉiam lasthore, ĉe la laborĉesigo.

—Sed mi mortis antaŭ nelonge, kaj la vojo estas longa.

— Longa! Tamen pro tiaj aferoj la ĝenata estas mi. Eniru, kaj atendu apud la pordo, dum mi ekzamenas la registrolibrojn.

Kiu estas via nomo?

— Manuelo Jozefo de Silva.

— El kie?

— El Rivero Klara.

— Ĉu vi mortis hodiaŭ?

— Mi mortis hodiaŭ.

La maljuna pordisto prenis en la breto la libron de la tago, kaj metis la okulvitrojn.

— Manuelo... Manuelo... Manuelo...

—Jozefo de Silva, diris la mortinto.

— Manuelo... Manuelo... Manuelo... kaj li tralegis ĉiujn foliojn.

— Via nomo ne ekzistas tie ĉi. Hodiaŭ ne estas plu loko por ia Manuelo, ĉiuj jam ĉeestas. Kaj foriru tuj. Mi volas fermi la pordojn. Via loko estas en la infero.

Kion fari, se oni ne povas, post la morto, resti senŝirme, sub libera ĉielo, sen tegmento, elpelite?

Kion fari?

La malfeliĉa mortinto malgaje lasis la ĉielon, kaj vojiris ĉe la demonon.

En la infero, neniam ĉesas la laboro. Tage kaj nokte, pordisto atendas la gastojn. Estas pli da ĝentileco ol en la ĉielo. Alvenante, oni ne trovas iun Sanktan Petron malrapideme riglante la pordojn. La akcepto ĉiam afabla, ridema, vigla.

— Senceremonie, sinjoro, bonvolu eniri, estu kiel ĉe vi.

Kiam nia mortinto alvenis, ĉe la pordo estis granda amaso, kaj li estis devigata atendi ĝis kiam ĉiuj eniris, kaj fine venis lia vico.

— Manuelo Jozefo de Silva, el Rivero Klara; mi mortis hodiaŭ.

En la infero la librotenado estas mirinde organizita. Dum malpli ol kvaronhoro, oni povas koni la tutan doman movadon.

Ne malfacile la demono senesperigis lin:

— En la libroj ne estas registrita via nomo. Vi apartenas al la ĉielo

— Ĝuste el tie mi venis. Ankaŭ tie ne ekzistas mia nomo.

Eksterordinara afero!

La demono pensis pri skriberaro, kaj sin ĵetis al la libraro, tralegante paĝojn, foliumante paperojn.

— Neeble, via nomo ne estas ĉi tie, sed en la ĉielo.

— Tamen mi iris tien, kaj Sta. Petro ne ĝin trovis.

— Vi daŭrigos obstini pri Sta. Petro, kiu jam estas maljuna, kaduka, kaj ne plu taŭgas por tiu ofico. Verdire, oni malmulte laboras en la ĉielo, ĉar tien iras malofte uloj; malgraŭ tio, bezona estas iom da zorgo.

— Li tralegis la librojn kaj ne trovis. Ĵus finiĝis la taglaborado.

— Li tralegis nenion. En la ĉielo ekzistas aliaj registrolibroj. La librotenado estas malordigita. Sankta Petro malordegigis ĉion. Eble li ne zorge serĉis. Vi diris ke estis la horo finiĝi la taglaborado: certe Sankta Petro, rapidante kun la deziro enlitiĝi, fuŝe ekzamenis la librojn! Tio malprosperas! Tie ĉi mi povas certigi ke ne estas via nomo. Mia kara sinjoro, iru al la ĉielo, via loko estas tie.

— Sed la laborado jam finiĝis, la pordoj estas riglitaj.

— Frapu; ne estu stulta, frapadu. Se vi mortis hodiaŭ, vi devas eniri hodiaŭ. Tia estas la leĝo. Sur la strato vi ne povas resti. Atentu, mi ne proponas al vi liton ĉe ni tial ke ni ĉesigis niajn rilatojn kun la ĉielo, kaj pro motivoj de ordo kaj honoro, ni ne gastigas la ĉielanojn. Vi ne povas resti senkovre, senlite. Iru, frapadu la pordon, bruegu, perforte malfermu ĝin.

La mortinto fine decidis reveni al la Paradizo.

Kia klopodo! La pordego preskaŭ falis. Fine aperis Sankta Petro, dormetema, kolera, frotante la okulojn.

— Nu, mi jam ne diris ke vi ne apartenas al ĉi tiu ejo?

— Tamen ankaŭ al la infero mi ne apartenas. Oni ne trovis mian nomon tie.

— Nek ĉi tie. Mi jam ripetis tion al vi.

— Faru al mi la komplezon denove ekzameni. Eble okazis eraro.

— Ĉu mi estas malsaĝulo? Mi jam diris al vi ke ne.

La mortinto daŭrigis insistadi kaj Sta. Petro cedis, ekrelegis la registrojn:

— Manuelo Jozefo de Silva, el Rivero Klara, ĉu ne?

— Jes, via sinjora moŝto.

— Ĉu vi mortis hodiaŭ?

— Jes, mi estis operaciita de la kuracisto Baeta.

Sankta Petro frapis la frunton.

— Vi devas tuj esti dirinta tion. En tio kuŝas la dubo. Vi estis operaciita de la kuracisto Baeta?

— Jes, sinjoro.

— Jen la afero!

Kaj li ree foliumis la paperkolekton.

— Estas ĉi tie, via nomo estas ĉi tie. Vi estis mortonta post dek-kvin jaroj. Sed doktoro Baeta kuracis vin, kaj vi mortis pli frue. Kial vi ne tion diris tuje? Pro tiu fakto, vian nomon ne enhavas la hodiaŭa registrolibro. Vi devus morti nur post 15 jaroj. Eniru.

En mia provinco, kiam mi fariĝis junulo, tiu ĉi rakonto estis tre popolara.

Tradukis

A. CAETANO COUTINHO.

Araxá, Junio 1913.

FRAZARO

A — S-ro C., mi havas vorteton el S-ro B. al vi.

C — Kion li deziras?

A — Li petis, ke mi diru al vi, ke li bezonas paroli kun vi, hodiaŭ, sen prokrasto.

C — Eble pri mia aliĝo al Brazila Ligo Esperantista...

A — Mi ne scias. Sed mi pensas, ke pri alia afero. Mi aŭdis lin parolantan kun S-ro D. pri ekskurso al Tijuca. Eble li deziras vian kunhelpon.

C — Bonega ideo! Mi estas tute je lia dispono. Kie mi povas paroli kun li?

A — Ĉe la sidejo de B. K. E.

C — Dankon. Ĝis revido.

A — Nedankinde. Fartu bone.

— Sr. C., tenho um recado do sr. B. para o senhor.

— Que é que elle quer?

— Pediu-me que lhe dissesse que elle precisa falar com o senhor, hoje sem falta.

— Talvez sobre a minha adhesão á Brazila Ligo Esperantista...

— Não sei. Mas penso que é sobre outra coisa. Ouvi-o falar com o sr. D. sobre uma excursão á Tijuca. Talvez que elle deseje o seu concurso.

— Que ideia excellente! Estou inteiramente á disposição d'elle. Onde posso falar-lhe?

— Na séde do B. K. E.

— Obrigado. Até á vista.

— Não ha de que. Passe bem.

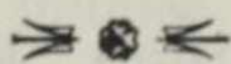
N. B.

POEZIO

(OSCAR VAN SCHOOR E. V.)

En la ĉefpoŝtoficejon
Iris mi, kun ĝoja kor',
Por ke miajn amversajojn
La poŝtisto sendu for,
Al revuo plej ŝatata,
Kies kara redaktor'
Al mi diris kaj promesis:
«Publikiĝos la labor'.»
Kaj mi diris, kun la voĉo
Tremetanta, al poŝtist':
«Ĉu ne pezas tro mulpeze
La versajoj de l'verkist'?»
«Ne,» pensinte, li respondis,
Kun mien' sen iluzi',
«Vi ankoraŭ povas fliki
Gramojn dek da poezi'!»

(El *"La Vagabondo"*)



Novaj gazetoj ricevitaj

ESPERANTA REVUO PRI KOMERCO KAJ INDUSTRIO. Monata gazeto. Administracio: 7, Bd. Rochechouart, Paris — 9e. Jarabono: 2 Sm.

LA SAGO. Eldono de G. Davidov. Sarastov. Poŝtkesto, no. 12. Rusujo.

GENTO-ESPERANTO. Monata propaganda Bulteno de la Esperanto-Grupo de Gent —. Redakcio: Rue de Gand. 34. Mont St. Amand-lez-Gand. Belgujo. Abonprezo: 3 fr. Ĝi anstataŭas la gazeton «L' Esperanto».

Monumento ao Esperanto na Austria

A Brazila Ligo Esperantista recebeo da commissão organisadora do IV Congresso Austriaco de Esperanto um cartão postal assignado pelo seu presidente, s-ro Jakob Hechtl, cujo texto reproduzimos em original:

«Karaj samideanoj! Via tre afabla sciigo treege ĝojigis nin kaj ni elparolas al Vi nian koregan dankon por Via granda donaco al la Esperantomonumento. La monumento estos baldaŭ finita. Ĝi fariĝos tre bela. Post kiam mi havos poŝtkarton kun la bildo de l' monumento, mi tuj sendos al la ŝatata ligo. Ĝis nun mi kolektis 2.200 kronojn por la monumento, mi bezonas ankoraŭ almenaŭ 1.000 kronojn; la ceteran sumon pagos la kuracurbo Franzensbad. Ĉu Vi povas diri iun ligon, kiu ankaŭ eventuale sendus 100 kronojn? Via Ligo estas la plej bona propagandilo sur la monumento, ĉar la homoj vidos per tio, ke la esperantistoj estas unuanimaj sur la tuta mondo. Via donaco faros ĉiujn mirerigardantoj. Donaco el tia malproksimeco estas miraklo al ĉiuj.»

Subscripção aberta pela Brazila Ligo Esperantista:

Somma já publicada	48$000
José Moraes Cunha Vasconcellos	2$000
Senhorita Antoninha Barum	2$000
José Pedro Franz	5$000
D. Irene Amelia Santos	2$000
Senhoritas Baggi de Araujo	3$000

KRONIKO

Maranhão. — Estas nun direktoro de Publika Biblioteko de tiu Ŝtato nia samideano s-ro Domingos Perdigão, kiu intencas tie malfermi esperantan sekcion kun libroj kaj ĵurnaloj de nia lingvo.

Piauhy. — La ĵurnalo «O Norte», de *Therezina*, dum diversaj tagoj poblikigis serion da artikoloj pri la Kvina Brazila Kongreso. Dankon!

Alagôas. — Sub la aŭspicioj de l'grupo «Verdstelanoj» funkciadas ĉe s-ro José Maia kurso de Esperanto.

Sergipe. — La ĵurnaloj de *Aracajú* «Diario da Manhã» kaj «O Estado de Sergipe» publikigis la 16 regulojn de nia gramatiko. Malfermiĝis praktika kurso ĉe d-ro Alcibiades Paes. Fraŭlino Cecilia Curvello alveninte en *Larangeiras* malfermis kurson por infanoj.

Rio de Janeiro. — *União Postal*, gazeto de poŝtoficistoj, komencis per siaj kolonoj, la 10an de Marto, kurson de Esperanto gvidatan de s-ro Flavio Norte.

— En lernejo «Baggi de Araujo» malfermiĝis nova kurso por fraŭlinoj, kiu estas bone vizitata.

— Je le 13-a de Marto okazis malfermo de la esperantaj kursoj de Brazila Esperantista Klubo ĉe Asocio de Kristanaj Junuloj gvidataj de s-ro Carlos Velloso. Tiu grava societo efektiviĝis la 25an de Aprilo ĝeneralan kunsidon.

— O «Jornal do Commercio», plej grava ĵurnalo en Brazilio, publikigis la belan paroladon faritan de d-ro Backheuser dum la solena ferma kunsido de nia Kvina Kongreso; la parolado okupis kvin kolonojn de tiu grandformata ĵurnalo.

— S-ro Alcindo Terra inaŭguris la 15an de Aprilo kurson en lernejo «Maia de Lacerda»; tiu kurso funkciadas jaŭde.

Minas Geraes. — Nia fervora samideano s-ro Quirino de Oliveira profitis sian ĉeestadon en *Caxambú* por fari bonegan propagandon pri Esperanto. Li sukcesis interesi je nia afero la inteligentan profesorinon f-inon Maria Menezes, kiu, lerninte nian lingvon en malmultaj tagoj, malfermis kurson en la tiea normala lernejo. Li sciigis nin pri la fondo de esperanta grupo pri kiu ni detale parolos en nia proksima numero. Kelkaj novesperantistoj aliĝis al B. L. E.

— Fondiĝis en *Bello Horizonte* virina grupo nomata «Minas Verda Stelo» filiita al «Gremio Ruy Barbosa».

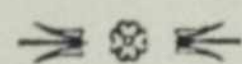
Rio Grande do Sul. — «Correio do Povo», ĵurnalo de *Porto Alegre*, kiu de 1906 propagandas Esperanton, transkribis la paroladon de d-ro Backheuser, publikigitan en «Jornal de Commercio» de Rio de Janeiro.

— Estas nun en *Porto Alegre* nia fervora samideano s-ro Alekso Fanzéres kaj tie li forte daŭrigas la propagandon de Esperanto. Ni esperas, ke li kaj la malnova esperantisto, s-ro Christiano Kramer, unuel la pioniroj de nia movado en Brazilio, nevivigos la tiel konatan Societon Esperantan Sud-Rio-Granda.

M. M.

Portugalujo

Porto. — En Kristana Unuiĝo de Junularo Portugala okazis je la 23-a de januaro parolado de s-ro Proença antaŭ 400 personoj. Ankaŭ parolis pri la loko de nia *Deka* s-ro Alfredo Silva. Du senpagaj kursoj estas baldaŭ malfermotaj.



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Inglaterra. — Fundaram-se durante o mez de Fevereiro grupos esperantistas em *Donaster, Dunstable, Blakpool* e *Spen Walley*.

Russia. — Durante o anno de 1913 fundaram-se no Imperio Russo 14 grupos esperantistas. Innumeros artigos favoraveis ao Esperanto appareceram nos jornaes, dos quaes 5 mantiveram durante o anno uma secção constante de propaganda. — A Sociedade Esp. de S. Petesburgo recebeo do Ministerio do Commercio e Industria uma subvenção de 2.500 francos para a fundação de um escriptorio de informações commerciaes e industriaes. Essa subvenção será concedida annualmente. Esse Ministerio comprou um grande numero de exemplares do relatorio do sr. Nedshivin sobre os 8o e 9o Congressos Universaes de Esperanto.

Finlandia. — Durante o anno de 1913 o progresso do movimento finlandez foi marcado pela organisação do 3o Congresso Esperantista de *Helsingfors* e pela fundação de novas sociedades em *Laurita, Oulu, Abo, Tampere* e *Torino*. Publicou-se o grande diccionario Esp-finlandez. — A Sociedade de Turismo, que já editou um guia da Finlandia em Esperanto, resolveo conceder uma grande subvenção a

um esperantista finlandez, sr. Vilho Setala, para fazer atravez do mundo uma série de conferencias em Esperanto, com projecções luminosas, sobre a Finlandia.

França. — Continuam os preparativos para o 10º Congresso Universal de Esperanto, que será um successo colossal. Em 25 de Março já estavam inscriptos 1.637 congressistas! A casa Hachette & Co. subscreveu a importancia de 2.000 francos e o Touring Club Francez 250 francos.

Allemanha. — O *Germana Esperantisto*, em seus numeros de Fevereiro e Março, dá noticia da abertura de 57 cursos de Esperanto, da realisação de 30 conferencias e da fundação de 7 grupos de propaganda.

Austria. — O «Bohema Touring Klubo» resolveo installar em Praga um escriptorio de informações esperantista.

Hungria. — A «Hungara Esperanta Laborista Societo», fundada em 13 de Fevereiro de 1913, já conta 200 membros e 3 grupos filiados. Essa sociedade mantem em *Budapest* 10 cursos para cerca de 500 alumnos, além de muitos cursos installados nas provincias.

Hespanha. — A municipalidade de Sevilha augmentou os salarios dos agentes de policia que conhecem o Esperanto. Sete delles já fallam correntemente a lingua auxiliar.

Persia. — Os partidarios de Abdul Baha, aos quaes este recommendou o estudo do Esperanto, tornaram-se ardentes propagandistas. Funccionam cursos em *Teheran*, *Tabriz* e *Urmiol*.

India. — Em *Benares* o professor J. N. Unwalla ensina Esperanto a 50 alumnos no «Central Hindu College».

Japão. — Abriram-se em Tokio dois cursos de Esperanto, um na Repartição Central de Policia e outro no Observatorio Meteorologico, sendo este dirigido pelo respectivo director, d-ro Nakamura. — Reappareceu o «Japana Esperantisto». — O grupo de *Jokusuka* edita a gazeta «Orienta Stelo», que apparece duas vezes por anno. — Na *Ilha Formosa*, em *Taikok*, fundou-se a «Formosa Esperanto Asocio», que mantem um curso bastante concorrido.

Republica Argentina. — Fundou-se em *Buenos Aires* um novo grupo esperantista operario. — Em *Rosario de Santa Fé* abriram-se cursos de Esperanto. — Os jornaes de *Bahia Blanca* têm publicado constantemente informações sobre o movimento esperantista. — O sr. Alexandre Sorondo, secretario da Camara dos Deputados manifestou sua sympathia pelo Esperanto. — O «Centro Esperantista de Buenos Aires» delegou ao seu vice-presidente sr. Taince Montfort plenos poderes para represental-o no 10º Congresso Universal de Esperanto.

A. C. F.

Korespondado

S-RO MERKERT, *Oelgrube, 31, Merseburg Saale, Allemagne* deziras interŝanĝi p. k.

S-RO R. LEBRETON, *5, rue de Sommerard, 5 (Ve) Paris-Francujo*, interŝanĝas P. I.

S-RO ELEUTERIO ROSARIO CAMPO. — *Porlamar, Insulo Margarita, Venezuela*, — deziras interŝanĝi poŝtmarkojn.

S-INO SAJAPINA, *Blagoveŝĉensk, Savinohrady. str. Ŝvihanka,n-ro 3. Aŭstrio*, deziras interŝanĝi p. k. Li ĉiam tuj respondas.

La enskribo en tiu ĉi fako kostas $400 aŭ du respondkuponojn ĉiufoje.

BIBLIOGRAFIO

Ni ricevis kaj tre dankas:

GEEDZIGOPETO. Triakta komedio verkita de *Roksano*, vic-ĉef-vagabondino. Tiu ĉi estas varme rekomendita de la Esperantista Literatura Asocio (E. L. A). Tutaŭstra Esperanto-eldonejo: «Marto», Haida, Bohemujo. Prezo: 0,250 Sm.

ESPERANTO. — NOTIONS COMPLÉMENTAIRES par Th. Cart et Em. Robert. Kolekto de «Lingvo Internacia». Presa Esperantista Societo. 33, Rue Lacépède. Paris. Prezo: fr. 0,40.

GUIA ESPERANTO DA CRUZ VERMELHA. Extraido da brochura «Esperanto e Cruz Vermelha» do tenente *Bayol*. Publicado pela Cruz Vermelha Portugueza.

ALFABETE ESPERANTA GRAMATIKO Verkita de Esperantisto n. 10.072. Biblioteko de Suno Hispana. Tipografia Moderna, A. C. de Miguel Gimeno. Avellanas. 11. Valencia. Hispanujo. Prezo: 0,594 Sm.

LA UNUHORA REVFELICO. Dialogo ludebla el la hispana verko de Jacinto Benevente. Tradukis Novjarque (Anĝelo) kaj f-ino Amparito Benet. Biblioteko de Suno Hispana. Valencia Hispanujo.

PLENA RECENZO DE L'ESPERANTA GAZETARO. Septembro 1889 — Septembro 1913. Organizita de «Instituto de l'Esperanta Gazetaro» aliĝinta al la Kataluna Esperantista Federacio. Peu de la Creu, num. 10. tenda Barcelona. - Hispanujo.

STIRIO. 12-paĝa ilustrita gvidlibreto, kiu rakontas pri la belegaĵoj de la bela Aŭstria alpolanda provinco Stirio nomata «la verda Stirio». Ĝi estas ricevebla kontraŭ unu respondkupono de la «Landesverband für Fremdenverkehr in Steiermark» en *Graz* (Aŭstrio). Hauptplatz 12.

PREZARO NO. 115 de E. NEUMANN & CO. *Kaiserstrasse 5. Dresden—N. Germanujo.* Plej granda fabriko por kotilonaĵoj, kaj karnavalaĵoj, maskaj kaj teatraj kostumoj, iluminaciaĵoj kaj dekoraciaĵoj. Eldonejo de teatraĵoj.

GVIDLIBRO TRA CHATEAU THIERRY. Eldonita de la Iniciativa Societo kun la helpo de la Kastel-Teodorika Grupo kaj sub la aŭspicioj de U. E. A. Tiun ĉi belilustritan broŝureton senpage ricevos kiu skribos per oficiala aŭ ilustrita poŝtkarto al *S-ro Georges Delanoue.* Rue Drugeon-Bocart, 2. Chateau — Thierry (Aisne) Francujo.

KATALOGO DE MOSKVA LIBREJO «ESPERANTO». 7ª eldono. Januaro 1914. Lubjanskij pr., 3 Moskvo. Ruslando.

PRI SOLIDARECO INTER ESPERANTISTOJ. Raporto farita de A. Nedoŝivin en rusa lingvo kaj tradukita de B. Kotzin. Eldono de Kovna Esperantista Societo. Kovno, Ruslando. Prezo. 10 sd.

GVIDLIBRO TRA BOZEN-GRIES — kun ĝiaj 5 montfervojoj. La gvidfolio estas sendata senpage al ĉiu petinto de la delegito Wilhelm Wittek, St. Johann 515-I. Villa Engl, Bozen (Südtirolo) Aŭstrio.

TRI RAKONTOJ KAJ KELKAJ VERSAĴOJ. Originale kaj esperante verkitaj de Rafael de San Milláu. Tip. Pasaje del Comerco, 8. Madrid — Hispanujo.

DICTIONNAIRE USUEL FRANÇAIS-ESPERANTO. Par E. Grosjean Maupin. 1 vol. petit in 16. de 400 pages. Prezo: 3,50 fr. Ni varme ĝin rekomendas al niaj legantoj. Librairie Hachette et Cę. 79, boul. Saint-Germain. Paris.

GRAVA PETO!

Ekspozicio de ĉiulandaj vidaĵkartoj estas sendube la plej bona propagandilo por nia kara lingvo, ĉar kiom da homoj do ĉiam ree opinias, ke en la tuta mondo ekzistas nur tre malmultaj geesperantistoj! Por kontraŭdiri tiajn pensojn, mi decidis, aranĝi grandan ekspozicion da tutmondaj ilustr. poŝtkartoj kaj petas ĉiujn gesamideanojn, kiuj fakte volas kunlabori la efektiviĝon de nia sankta ideo, sendi al la ĉi-suba adreso il. p. k. de siaj urboj aŭ landoj. Laŭ deziro la ricevinto dankos per bela poŝtkarto. Se la kolekto ampleksas sufiĉe grandan nombron, ĝi certe formas belan kaj efikan suplementon al naciaj kaj internaciaj kongresekspozicioj, kaj povas esti uzota kiel rondironta ekspozicio dum propagandaj paroladoj kaj festoj.

Adresu al: Oskar ZIEGLER, Miesbach — Neumühle (Oberbayern). GERMANUJO.

TARIFO POR ANONCOJ

1	Paĝo	Sm. 15	20$000
1/2	»	» 8	12$000
1/4	»	» 5	7$500
1/8	»	» 3	4$000

Por 2 foja anoncado rabato da 15 %
Por 3 » » » » 20 %
Por 6 » » » » 30 %

Portugala Revuo

ĈIUMONATA ORGANO DE LA ESPERANTISTOJ PORTUGALAJ

Jarabono : 1,60 Sm

(700 reis fortes)

Redaktejo kaj administrejo :

215, Rua do Rosario, 215

PORTO — PORTUGALUJO

Casa Esperanto

Vendado de domoj kaj terparceloj. Pruntoj garantiitaj per hipotekoj.

La pago estas farota tuje aŭ per monata sumero.

Sin turni al :

S-ro JOSE' M. C. VASCONCELLOS & IRMÃO.

Estrada Real de Santa Cruz, 115 — Realengo.

LECIONOJN de

Itala, Latina kaj Portugala Lingvoj per Esperanto

kaj aliajn interesajn fakojn publikigas la internacia duonmonata revuo "L' ESPERANTO,,.

Jarabono Fr. 3.25 (Sm. 1,300)

Kolekto 1913 (La Jaro) enhavanta 21 lecionojn de Italia lingvo — Fr. 2 (Sm. 0.800)

Specimenon kontraŭ respondkupono.

Konto ĉe la Ĉekbanko Esperantista - London.

Sin turni al eldonisto

A. PAOLET — S. Vito al Tagliamento (Italujo)

Abonejoj ĉe ĉiuj Librejoj kaj Esperantaj Gazetoj

Vortaro Esperanta Portugala

KOMPILITA DE TOBIAS R. LEITE

Um volume in 16, 176 paĝa .... 1$500

Diccionario Portuguez em Esperanto

compilado por

Tobias R. Leite

Broŝurita . . . . 2$500

Bindita . . . . 3$000

AĈETEBLAJ ĈE

Francisco Alves & C.º

166, Rua do Ouvidor — Rio de Janeiro

Jus aperis:

MANFRED, poemo de *Lord Byron*. El la angla drama poemo esperantigis *D-ro Venancio da Silva*.

Prezo..... 1$000 (1 fr.)

Aĉetebla ĉe S-ro G. Lima. Rua S. José, 18. Rio de Janeiro

Dr. José Arthur Boiteau

ADVOKATO

Strato Hospicio, 24

RIO DE JANEIRO

LIVROS

Na séde do Brazila Klubo, á Praça 15 de Novembro n. 2, 2º andar, encontram-se á venda os seguintes livros :

Brazilio. Parolado de Sro. E. Backheuser .... 1$000

Methodo theorico e pratico do esperanto por Honorio Rivereto .... 1$000

Lina, comedia, por Pedro A. Coutinho .... 1$000

Esperanto. Conferencia do Dr. Antonio C. de Arruda Beltrão $500

Karlo, facila legolibro, de Privat . . $500

Parizina, poema de Byron, esperantigita de Dr. Venancio da Silva ...... 1$000

Chaves de Esperanto $050

Curso Elementar de Esperanto, por M. Mendes e C. Fernandes .... 1$500

Manfred, drama poemo de Byron, esperantigita de Dr. Venancio da Silva. 1$000

Ha tambem cartões postaes de propaganda, pelo preço de 50 rs. cada um, ou 600 rs. a duzia.

Livros em Esperanto

Acham-se á venda na Livraria G. Lima, S. José, 18, na Livraria Jacintho Silva, á rua Rodrigo Silva n. 7, na Livraria Alves, á rua do Ouvidor, 166 e na Livraria Gomes Pereira r. Ouvidor, 91, diversos livros em Esperanto.

Typ. Gomes Irmão & C.—Assembléa, 32